

Governo retoma política de aumento do preço do cigarro

O Governo Federal editou novas regras que estabelecem a elevação da alíquota específica do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre cigarros e do preço mínimo para venda no varejo. Os novos parâmetros constam do Decreto nº 12.127/2024, publicado no Diário Oficial da União de 1º de agosto. A alíquota não passava por correções desde 2016.

"A política de preços e impostos é a iniciativa mais efetiva para desestimular a iniciação do consumo entre jovens. Quanto maior o preço do cigarro, mais inacessível o produto se torna para esse público. E o custo do tabagismo para o País representa muito mais do que é pago em termos de impostos pela indústria do tabaco", explica Marcela Roiz Martini, chefe substituta da Divisão de Controle do



Tabagismo e Outros Fatores de Risco da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV).

Com a decisão, ficou definida a alíquota específica de R\$ 2,25 por vintena (20 unidades), a partir de 1º de novembro, e preço mínimo de venda de cigarros no varejo de R\$ 6,50 por maço ou box (20 cigarros), com vigência a partir de 1º de setembro. Atualmente, a alíquota específica é de R\$ 1,50 e o preço mínimo era de R\$ 5 por maço.

Se os valores fossem corrigidos pela inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), essa alíquota já teria sido elevada a R\$ 3,45, e o preço mínimo, a R\$ 11,88, de acordo com a Receita Federal.

INTERNACIONAL

Estudantes estrangeiros farão mestrado e doutorado sanduíche no INCA

Internacionalizar a pós-graduação brasileira, atraindo pesquisadores de países da América Latina e do Caribe com a concessão de bolsas de mestrado e doutorado sanduíche para a complementação de estudos no Brasil. Esse é o objetivo do programa Move La América, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O INCA disponibilizou 23 vagas no âmbito da iniciativa, sendo 16 de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Oncologia e sete no mestrado profissional em Saúde Pública e Controle de Câncer. Os candidatos aprovados serão conhecidos no final de novembro.

O Instituto incentiva a cooperação entre países para promover o avanço da investigação científica em câncer. "Oferecemos laboratórios com um parque de equipamentos e instalações extremamente modernos, que permite o desenvolvimento de pesquisas utilizando as técnicas mais atuais. Nossos pesquisadores são altamente produtivos e

colaboram com os principais centros oncológicos mundiais", afirma Luis Felipe Ribeiro Pinto, responsável por coordenar o Programa de Pós-Graduação em Oncologia.

Luis Felipe enfatiza também a existência de um biobanco automatizado que garante a coleta e o padrão de amostras e dados clinicopatológicos de alta qualidade, o que contribui com as atividades científicas. "Essa é uma excelente oportunidade para fortalecermos a parceria com os países da América Latina e do Caribe, que contam com instituições de referência internacional. Podemos atuar em conjunto para avançar no controle do câncer", acrescenta.

As vagas oferecidas pelo INCA são para diversas áreas, como Bioinformática e Biologia Computacional; Carcinogênese Molecular; Hemato-Oncologia Molecular; Genética e Biologia Funcional de Tumores; Terapia Celular e Gênica; Epidemiologia Clínica; e Epidemiologia e Cuidados Paliativos.